

Com quase um ano de antecedência, expositores fecham contrato para participar da principal feira profissional do setor pet & vet de São Paulo

Dezenas de empresas se antecipam e confirmam participação por conta do sucesso do CONPAVEPA e das exposições Vet Expo e Pet Shop Expo que aconteceram este ano simultaneamente

18/11/2016 13:39:00

A próxima edição da principal e mais concorrida feira do setor pet & veterinário de São Paulo acontece de 17 a 19 de outubro de 2017, mas desde já dezenas de empresa se mostraram interessadas em participar. O evento, voltado 100% aos profissionais da área é o único, em São Paulo, que reúne todo o segmento com expositores de ração, laboratórios, equipamentos, assessórios, publicações, hospitais e clínicas veterinárias entre outros. Também se diferencia por receber como visitantes proprietários e diretores de clínicas, hospitais veterinários, donos das principais redes de pet shops e cadeias de super e hipermercados.

A exemplo do que aconteceu em 2016 vai reunir o CONPAVEPA - Congresso Paulista de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais - e as exposições VET EXPO e PET SHOP EXPO. A novidade para 2017 é que a feira estará de casa nova, o Pavilhão Transamérica Expo Center, localizado no Bairro de Santo Amaro, zona sul de São Paulo. Serão 100 mil m2 de área, totalmente climatizada, 7 halls independentes e 15 salas de reuniões no mezanino. Estruturado para montagem de auditórios acústicos integrados à área de exposição. Também dispõe de restaurantes, cafeterias, lojas de conveniência, gráfica rápida e estacionamento. Internet, wi-fi em todos os ambientes, pé-direito de 12 metros, com 8 metros livres de montagem, acessos independentes de carga e descarga em cada alameda de serviços. "O Transamérica Expo Center é um Centro de Exposições diferenciado por sua qualidade e flexibilidade superiores. Certamente a mudança de local do evento agradará visitantes e expositores", comenta J.C Julianelli, diretor da Glocal Eventos.

Uma das empresas que fechou contrato por conta da importância do evento é a Furacão Pet. "Acredito que a Feira Vet Expo vem crescendo muito ano a ano e ganhando imenso prestígio dos expositores e visitantes. É extremamente importante estar presente em feiras de negócios porque dá evidência à marca da Furacão Pet e nos possibilita fazer muitos negócios, tanto na captação de novos clientes como também nos mantermos próximos dos nossos clientes e consumidores. Somos expositores da Vet Expo desde a primeira edição e pretendemos estender esta parceria por longa data", conta Hugo Fernando Martins sócio-diretor da companhia.

O Dr. Wagner A. da Costa Val, diretor da Bio Brasil demonstra que também está satisfeito com os resultados. “Para nós a Vet Expo é uma das principais feiras do setor que representa grandes oportunidades de negócios e presença de marca. No ano de 2016, foi a mais vantajosa em termos de negócios, o que contribuiu muito para a nossa decisão em permanecer com essa parceria em 2017. A Bio Brasil também parabeniza os organizadores pela atenção dada aos expositores durante todo o evento”.

Para Afonso Jandre Neto, Gerente de Projetos na Real H Nutrição e Saúde Animal, as expectativas para o próximo ano são grandes. “Ficamos muito satisfeitos com a mudança de local do nosso estande no evento e com a qualidade da estrutura e do atendimento. Esperamos que a edição de 2017 seja ainda melhor que 2016”, afirma o executivo.

O sucesso é tamanho que a ANCLIVEPA/SP - Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais e a organizadora e promotora de feiras GLOCAL Eventos acabam de fechar sociedade para realizar os três eventos até 2026. “A realização nos próximos dez anos, como sempre foi até agora, será norteadada pelo esforço em promover a melhoria contínua visando consolidar, cada vez, mais esse crescente e promissor mercado”, comemora Julianelli.

Números do mercado - De acordo com previsões da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet), o setor deverá atingir no país um faturamento de R\$ 19,2 bilhões até o final de 2016. Trata-se de um crescimento de 6,7% em comparação a 2015.

A iminente evolução está em sintonia com os últimos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) coletados em 2013, mas processados e publicados em 2015. Segundo a pesquisa, no Brasil, o número de famílias que criam cachorros já é maior do que o de famílias com crianças. Os lares do País cuidam de 52 milhões de cães, o que dá uma média de 1,8 por domicílio, contra 45 milhões de crianças de até 14 anos. Causas demográficas e econômicas mostram que o fenômeno, similar às nações ricas, vai se acentuar daqui para frente.